



Trabalhos Científicos

Título: Os Efeitos Colaterais Do Uso Dos Neurolépticos Em Pediatria: Uma Revisão Da Literatura

Autores: ROBERTA ISMAEL LACERDA MACHADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA); JULIANA DANTAS ABRANTES DE MELO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAIBA); GIULIA LEMOS MENESES DA FRANCA (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA); LAIS DE LISBOA E LIMA (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA); SUZANNE MAYARA DA SILVA ALMEIDA (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA); GABRIELA DE ALMEIDA COSTA RAMOS GUEDES (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA)

Resumo: Introdução: Os neurolépticos, também denominados antipsicóticos, constituem uma classe de drogas utilizada tanto na neurologia quanto na psiquiatria. São subdivididos em típicos e atípicos, esta divisão está relacionada com seu mecanismo de ação que é predominantemente o bloqueio de receptores de dopamina nos típicos, e nos atípicos, há o bloqueio dos receptores dopaminérgicos e serotoninérgicos. Objetivos: Neste presente estudo, temos como objetivo, realizar uma revisão da literatura acerca do uso desta classe medicamentosa nos pacientes pediátricos na neurologia infantil, principalmente devido aos potenciais efeitos colaterais. Metodologia: Foi realizada uma busca de artigos científicos indexados nos bancos de dados do Pubmed no período de 2007 a 2013, com os descritores em português e correspondentes em inglês: neuroleptics AND “pediatrics. Foram selecionados artigos completos, disponíveis gratuitamente, nos idiomas português e inglês, que relatavam algum efeito adverso ou colateral dos neurolepticos na pediatria. Resultados: A busca inicial resultou em 41 artigos; excluídos os que não preencheram os critérios supracitados, resultando em 19 artigos sobre a temática de efeitos colaterais, destacando síndrome neuroléptica maligna, dicinesia tardia, desenvolvimento de diabetes mellitus e intoxicação por haloperidol. Conclusão: O presente estudo relata o aumento no número de prescrições desta classe medicamentosa no grupo pediátrico, assim como novas indicações terapêuticas. Contudo, a vantagem clínica destes fármacos deve ser analisada cautelosamente devido aos efeitos colaterais que são descritos nos artigos analisados nesta revisão da literatura.